

Daniele Dias Oliveira

**FORTALECENDO O CONSUMO SOLIDÁRIO:  
REDE TERRA VIVA**

Belo Horizonte

2011

Daniele Dias Oliveira

**FORTALECENDO O CONSUMO SOLIDÁRIO:  
REDE TERRA VIVA**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos Sociais em Áreas Urbanas da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista

Orientadora: Profa. Danielle Cireno Fernandes

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Belo Horizonte

2011

**ESPECIALIZAÇÃO EM ELABORAÇÃO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DE  
PROJETOS SOCIAIS EM ÁREAS URBANAS**

**ATA DE DEFESA DE MONOGRAFIA**

**DANIELE DIAS OLIVEIRA**

Aos trinta do mês de junho de dois mil e onze reuniu-se a Banca Examinadora da Defesa de Monografia do Curso de Especialização em Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos Sociais em Áreas Urbanas intitulada: Fortalecendo o Consumo Solidário: Rede Terra Viva.

Belo Horizonte, 30 de junho de 2011

Prof. Danielle Cireno Fernandes

## AGRADECIMENTOS

À todos os envolvidos que acreditam que por meio da Rede Terra Viva, podemos construir uma relação mais saudável e harmoniosa, com as pessoas e a natureza.

Meu envolvimento com cada um de vocês, me ajuda a me tornar uma pessoa mais consciente e feliz!

Gratidão a todos que contribuem com esse trabalho!

## RESUMO

Este estudo teve como objetivo criar alternativas de fortalecer famílias, hortas comunitárias, assentamentos, associações agrícolas, que produzam de forma agroecológica, por meio da ampliação de novos pontos de comercialização, com enfoque principalmente nas relações humanas e pessoais, no qual o comércio justo e solidário seja a base do trabalho.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. JUSTIFICATIVA.....	8
3. OBJETIVO GERAL.....	10
3.1. OBJETIVO ESPECÍFICO.....	10
4. HISTÓRICO DA REDE TERRA VIVA.....	11
4.1. FUNCIONAMENTO DA REDE TERRA VIVA.....	11
5. CONTEXTO ATUAL.....	14
5.1. DESAFIOS PARA OS PRODUTORES.....	14
5.2. DESAFIOS PARA OS CONSUMIDORES.....	14
5.3. DESAFIOS PARA GESTÃO DA REDE TERRA VIVA.....	15
6. MAPEAMENTO DOS GRUPOS AGRÍCOLAS.....	16
7. METODOLOGIA.....	17
8. CRONOGRAMA.....	20
9. ORÇAMENTO.....	22
10. CONCLUSÃO.....	23
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	24
ANEXOS.....	25
Anexo A – Texto de Divulgação do Funcionamento da Rede Terra Viva.....	26
Anexo B – Fotos das Feiras Presenciais.....	31
Anexo C – Folder da Amau.....	33
Anexo D – Calendário Rede Terra Viva.....	34

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente projeto tem o intuito de fortalecer famílias, hortas comunitárias, assentamentos, associações agrícolas, que produzam de forma agroecológica, por meio da ampliação de novos pontos de comercialização, com enfoque principalmente nas relações humanas e pessoais, no qual o comércio justo e solidário seja a base do trabalho. Para isto, pretende-se ampliar a Rede Terra Viva. A mesma sediada em Belo Horizonte – Minas Gerais, tem como principal objetivo unir produtores e consumidores de alimentos agroecológicos, cultivados de forma responsável sem agrotóxicos. A proposta é acionar uma rede de cooperação sustentável que promova o vínculo direto de famílias, assentamentos, cooperativas e associações agrícolas que produzam de forma orgânica e/ou agroecológica, com um grupo de consumidores organizados que residem na grande Belo Horizonte (MG), por meio dos princípios da cooperação, da visão biorregional e da economia solidária.

## 2. JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, têm-se multiplicado as iniciativas individuais ou coletivas empenhadas na criação de atividades econômicas como uma das formas de luta pela vida. Essas atividades vieram somar-se a diversas outras que se definem pela resistência a um modelo econômico excludente promotor de riqueza para poucos e de pobreza para muitos. Essas iniciativas, em seu conjunto, podem sustentar uma economia dos setores populares. Acredita-se que o fortalecimento das famílias, hortas comunitárias, assentamentos, associações agrícolas, que produzam de forma agroecológica é de extrema urgência, pois novas formas de consumo e geração de renda devem incentivadas.

A expansão dos pontos de comercialização para a Rede Terra Viva é de suma importância, pois um dos grandes desafios para os pequenos produtores é a inserção de seus produtos no mercado para comercialização. Devido a isso, a Rede organiza formas de inclusão dos pequenos produtores agrícolas no mercado, nas perspectivas da economia solidária, na qual estimula-se a auto gestão, a produção de alimentos de forma responsável, a cooperação, o comércio justo e ético, enfim, instrumentos que combatam este modelo capitalista de exclusão.

O projeto facilita o acesso dos consumidores à alimentos saudáveis, produzidos de forma responsável, sem uso de agrotóxicos, nas perspectivas da agroecologia, que tem por finalidade reduzir a produção de impactos ambientais e sociais causados pela agricultura convencional para o pequeno produtor rural e urbano. Além disso, as premissas da agroecologia, objetivam ainda restabelecer a sadia qualidade de vida da população através do desuso de insumos agrícolas tóxicos às plantas e a saúde humana, e apresentam como missão a garantia do sustento familiar, pois é capaz de livrar o agricultor de utilizar insumos quaisquer, utilizando-se apenas dos recursos naturais oferecidos pelo bioma, local da propriedade.

Segundo Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e pela Vida lançada em abril de 2011, o Brasil é maior consumidor de agrotóxico do mundo, desde de 2009, sendo assim, eles afirmam que cada brasileiro consome 5,2 litros de agrotóxico por ano.

Dados que preocupam e incentivam a criação de alternativas de combate a esta realidade.

Novas formas de relação com o consumo, como o movimento da Economia Solidária tem crescido de maneira muito rápida, não apenas no Brasil, mas também em diversos outros países. Mesmo que de modo disperso e fragmentado, essa economia envolve uma quantidade considerável de produtos, serviços, trocas e comercialização. Esta nova prática de produção e consumo privilegia o trabalho coletivo, a autogestão, a justiça social e o desenvolvimento local, sustentável e solidário.

Um exemplo similar ao da Rede Terra Viva é a Rede Ecológica que, desde 2001, no Rio de Janeiro, fomenta o consumo ético, solidário e ecológico. É constituída de grupos de consumidores que realizam compras coletivas numa interação direta com produtores, o que viabiliza o abastecimento de produtos agroecológicos / orgânicos a preços acessíveis e, ao mesmo tempo, apoia iniciativas de pequenos produtores que seguem a mesma ideologia.

Os grupos escolhidos a serem trabalhados se encontram mobilizados, pois contamos com o apoio da Rede de Intercambio de Tecnologias Alternativas que desenvolve trabalhos com os mesmos.

O intuito do projeto também é o fortalecimento da economia local, pois incentiva-se que a produção seja escoada primeiramente no bairro, para posterior escoamento do excedente.

## **1. OBJETIVO GERAL**

- Fortalecer famílias, hortas comunitárias, assentamentos, associações agrícolas, que produzam de forma agroecológica.

### **1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Fortalecer e ampliar os espaços de comercialização.
- Formação de núcleos de consumo.
- Fortalecer a relação e os laços de confiança entre produtores e consumidores.
- Fortalecer a formação de consumidores conscientes.
- Aprimorar as estratégias de gestão administrativa e financeira das feiras.
- Dar acesso aos produtores para participação das feiras.
- Fortalecer as feiras virtuais semanais.

### **3. HISTÓRICO DA REDE TERRA VIVA**

A Rede Terra Viva, surgiu em 2006 com a demanda de um grupo de consumidores da grande Belo Horizonte em ter acesso a alimentos saudáveis a um preço justo, garantindo que a produção fosse proveniente da agricultura familiar, grupos, assentamentos, cooperativas que produzissem de forma agroecológica.

A Rede iniciou-se com a realização de entrega de cestas de alimentos na casa dos consumidores, com os produtos perecíveis disponíveis mensalmente, por meio de uma planilha enviada aos consumidores de forma virtual. Em média, participavam das compras cerca de vinte consumidores por mês e estavam envolvidos cinco produtores.

A partir do ano de 2007, a Rede Terra Viva inicia as feiras presenciais mensais para proporcionar o contato direto entre os consumidores e os produtores, na Sede da ONG 4 Cantos do Mundo, no bairro de Santa Tereza. Após o fortalecimento das feiras presenciais mensais, investe-se em feiras quinzenais, o que vem acontecendo atualmente.

Foram realizadas em 2009 feiras presenciais semanais, porém por falta de fidelização dos consumidores e transporte dos produtores, retomou-se as feiras quinzenais.

#### **3.1. Funcionamento da Rede Terra Viva**

A Rede Terra Viva realiza atualmente duas feiras presenciais por mês na sede da ONG 4 Cantos do Mundo, no Santa Tereza, na qual onze produtores de diversos produtos, como arroz, feijão, pães, hortaliças, cosméticos, ervas medicinais, queijos, frutas, farinha de mandioca, ovos, tem espaços para comercialização. O público freqüente em cada feira é de 70 a 80. Durante as feiras, há espaço para trocas de saberes, um contato direto e pessoal dos consumidores com cada produtor, porém como o espaço para realização das feiras é bem pequeno, a ampliação do público é um fator dificultador.



Feira Presencial no Santa Tereza

Outra forma de dar vazão aos produtos é por meio das feiras itinerantes, que acontecem em média uma vez ao mês em espaços diversos, em eventos. Porém, o desafio da falta de transporte dos produtores para levar os produtos para os pontos, dificulta a participação da Rede nestas feiras.



Feira Itinerante realizada na Praça da Liberdade, no 3º Festival Internacional Andando de Bem com a Vida, em 2010.

A Feira Virtual é outra atividade da Rede, pois atende um público de outras regiões que não seja a de Santa Tereza e o entorno. Só que para efetivar esta ação encontra-se dificuldade e material para divulgar este trabalho.

Calcula-se que o público consumidor da Rede Terra Viva seja aproximadamente de duzentas e vinte pessoas mensal. Gerando uma renda mensal em torno de R\$500,00 para os produtores participantes.

#### **4. CONTEXTO ATUAL DA REDE TERRA VIVA**

A Rede Terra Viva vive um momento propício de expansão, pois conta-se com parceiros que tem apoiado as ações de fortalecimento. Há um diálogo com o poder público para realização de feiras semanais na rua do bairro Santa Tereza, como forma de ampliar o número de produtores envolvidos, o que resulta maior diversidade de produtos para os consumidores.

Outro diálogo acontece com a Amau - Articulação Metropolitana de Agricultura Urbana (folder em anexo). O enfoque de trabalho são os seguintes temas: segurança alimentar, hortas comunitárias, geração de renda, melhoria da qualidade de vida, biodiversidade e resgate da cultura tradicional no ambiente urbano.

A Rede Intercâmbio de Tecnologias Alternativas com intuito de escoamento da produção da agricultura urbana pelos grupos assistidos por eles.

A produção agroecológica e urbana vem sendo fomentada por outros projetos; em especial o Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana da Região Metropolitana de Belo Horizonte (CAUP), que trabalha para a consolidação de unidades demonstrativas e unidades produtivas.

A Rede Terra Viva não é apenas um espaço de comercialização de produtos, mas um coletivo que preza pela convivência harmoniosa e construtiva. A gestão é compartilhada, as decisões por consenso e o trabalho participativo e colaborativo.

##### **4.1.Desafios para os Produtores**

Os produtores em sua maioria são de baixa renda, no qual encontram dificuldade de constância de produção, por não ter um planejamento que facilite esta ação. A maioria não consegue investir em rótulos, embalagens, o que prejudica a comercialização.

Além do fator transporte, que dificulta a participação nas feiras.

## **4.2.Desafios com os Consumidores**

A expansão do número de consumidores está sendo feita de forma bem lenta, pois há falta de material educativo que sensibilize para causa da Rede. A escassez de recurso para investimento na comunicação não permite ações mais concretas que despertem um consumidor mais consciente e envolvido com as questões de consumo mais justo e solidário.

## **4.3.Desafios para gestão da Rede Terra Viva**

A Rede Terra Viva hoje, conta com voluntários que exercem funções pontuais e três pessoas mais diretamente ligadas a gestão em sua totalidade. Isto sem dúvida causa uma sobrecarga grande de trabalho. Além do que, como todos voluntários ou efetivos não são remunerados, estas pessoas assumem muitas vezes dois trabalhos.

A gestão financeira não conta com profissional especializado, o que dificulta maior sistematização das informações contábeis.

## 5. MAPEAMENTO DOS GRUPOS AGRÍCOLAS

A Rede Intercâmbio de Tecnologias Alternativas realizou um mapeamento dos possíveis produtores com excedente de produção para comercialização.

Abaixo, segue tabela:

LOCALIDADE	PRODUTOR
Belo Horizonte	Jardim Produtivo
	Cafezal
	Vila Pinho
	Mocaúbas
	Acaba Mundo
	Bem me Quer
	Geraldo Paulo VI
	Ervanário
	Grupo Causa
	Encubadora Barreiro
	Contagem
Cmauf	
Neves	Associação Neves
	Luiz Ovos
Funilândia	Assentamento MST
Nova União	Assentamento MST
Betim	Assentamento MST
Moeda	Ecovida São Miguel
Entre Rios	Dahorta
Santa Barbara	Vários Produtores
Jaboticatubas	Vários Produtores
Esmeraldas	Associação de Produtores, Coopermeve
Betim	Prefeitura de Betim
Brumadinho	Pastorinhas

## 6. METODOLOGIA

O trabalho será realizado da seguinte maneira: abaixo segue objetivos específicos com as atividades para contemplação do mesmo e os respectivos resultados esperados:

- 1- Fortalecer e ampliar os espaços de comercialização.
  - Atividade: Realização de 6 feiras mensais em outras localidades.

Para isto pretende-se realizar feiras presenciais quinzenais fixas mensais no Cafezal, Barreiro, Baixo Onça e Ocupação Dandara. Os mesmos foram escolhidos devido à articulação que acontece nestas regiões. Além de duas feiras mensais na UFMG, com apoio do DA de biologia, que nos cederá o espaço para armazenamento dos produtos, e voluntários para auxiliarem os produtores nas vendas.

**Recursos Necessários:** Para realização do mesmo é necessário uma articulador local para mobilização e organização local, mesas, barracas, transporte para produtores, divulgação gráfica.

**Resultados Esperados:** - Ampliação do número de produtores e consumidores;  
- escoamento dos produtos na região no qual são produzidos;  
- Geração de renda para os grupos;

- 2 Formação de núcleos de consumo.
  - Atividade: Efetivar três núcleos de consumo em Belo Horizonte.

Para isto pretende-se fazer reuniões com as pessoas já mobilizadas, na UFMG (Grupo de alunos envolvidos), na ONG 4 Cantos do Mundo, e na Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas para que na região da Pampulha, Santa Tereza e Concórdia aconteçam as compras coletivas. Para isto, a equipe da Rede Terra Viva enviará uma planilha com os produtos disponíveis para o núcleo de consumidores e enviará os produtos solicitados. No núcleo faz a divisão dos pedidos e entrega. Para a gestão do mesmo ficará 10% das vendas para pagamento das pessoas envolvidas.

**Recursos Necessários:** Necessita-se de espaços para armazenamento dos produtos, divulgação virtual e transporte para entrega dos produtos solicitados.

**Resultados Esperados:** - Ampliar o número de produtores e consumidores

- Acesso aos consumidores a alimentos mais próximos de suas residências ou locais de trabalho.

3 Fortalecer a relação e os laços de confiança entre produtores e consumidores.

- Atividade: Propiciar 5 momentos de vivências bimestrais com ambos, para que se relacionem mais diretamente na localidade do produtor, conheça a forma de produção, fortalecendo assim a relação pessoal. Além do Encontros Vivos que são realizados mensalmente, o que propicia um momento de troca de saberes, e os boletins mensais com as atividades realizadas pela feira, prestação de contas.

**Recursos Necessários:** Espaço físico, alimentação para os participantes, elaboração do boletim.

**Resultados Esperados:** - Intercâmbio entre produtores e consumidores;

- Beneficiamento da gestão participativa.

4 Fortalecer a formação de consumidores conscientes.

- Atividade: Elaboração de material educativo para os consumidores, produção de vídeos acerca do tema. Para isto será produzido 10.000 cartilhas contendo informações dos temas propostos no trabalho com aproximadamente 8 páginas com reportagens sobre alimentos agroecológicos, economia solidária, informações de rede de consumo e produção. Serão produzidos 10 vídeos, com tempo aproximado de cinco minutos, contendo informações dos produtores e a produção, demonstração de outras experiências semelhantes.

**Recurso Necessário:** Profissional especializado.

**Resultado Esperado:** - Consumidores mais conscientes do comércio justo e solidário;

- Valorização do produtor;

- Ampliação do número de consumidores.

5 Aprimorar a estratégias de gestão administrativa e financeira das feiras.

- Atividade: Contratação de um profissional capacitado para elaboração de um planejamento administrativo e financeiro, e sistematização das mesmas.

**Recurso necessário:** Contratação de um profissional administrativo e financeiro.

**Resultados Esperados:** - Maior controle administrativo e financeiro;

- Sistematização das informações;
- Transparência financeira.

6 Dar acesso aos produtores para participação das feiras

- Atividade: Transportar os produtores para participarem das feiras captadas.

**Recurso necessário:** Compra de veículo e motorista.

**Resultados Esperados:** - Maior flexibilidade dos produtores para participação nas feiras;

- Motivação de participação para os produtores.

7 Incentivar as feiras virtuais semanais

- Atividade: Comercialização por meio das feiras virtuais semanais, para isto, se lança uma planilha dos produtos disponíveis pela internet com prazo para os pedidos. Após o encerramento dos pedidos, faz-se a contagem e entrega para os consumidores.

**Recurso necessário:** Para isto, necessita-se de um transporte, pois atualmente o mesmo é feito por motoboy terceirizado, o que contribui para um custo elevado dos produtos. Colaboradores para separação dos produtos e entrega.

**Resultados Esperados:** - Ampliação do número de produtores e consumidores;

- Inexistência de perda de produtos, pois só se colhe o que está vendido.

## 7. CRONOGRAMA

As atividades serão realizadas nos seguintes períodos:

Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Realização de 6 feiras mensais em outras localidades			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Efetivar três núcleos de consumo em Belo Horizonte			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Momentos de vivências bimestrais com ambos			X		X		X		X		X	
Encontros Vivos mensais			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de material educativo para os consumidores	X	X										
Produção de vídeos	X	X	X									
Contratação de um profissional capacitado para elaboração de um planejamento administrativo e financeiro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Transportar os produtores para participarem das feiras												

captadas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Comercializaçã o por meio das feiras virtuais semanais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Compra de insumos para realização do projeto	X											

## 8 ORÇAMENTO

Abaixo segue os gastos detalhados do projeto:

ÍTEM DE DESPESA	DESPESA	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO R\$	VALOR TOTAL R\$
Material de Consumo	Mesas	24	80,00	1.920,00
	Combustível	1.620 L	2,89	4.681,80
	Cartazes	500	1,78	890,00
	Banner	5	65,00	325,00
	Tenda	5	100,00	500,00
	Cartilha	10.000	1,08	10.800,00
Recurso Humano	Mobilizador local para cada região contemplada	4	4.000,00	16.000,00
	Coordenador do projeto	1	1500,00	18.000,00
	Articulador do projeto	1	1.500,00	18.000,00
	Designer	1	2.000,00	2.000,00
Material Permanente	Carro	1		28.000,00
<b>TOTAL</b>				<b>101.116,00</b>

## 9 CONCLUSÃO

A Rede Terra Viva tenta viabilizar uma estrutura que contribua para geração de renda de pequenos grupos, por meio de um grupo de consumidores unidos para o acesso a alimentos saudáveis a um preço justo.

Espera-se que haja fortalecimento e ampliação da renda das famílias da agricultura familiar (que produzem de forma orgânica e agroecológica) que já participam da Rede, além da inserção de novos produtores rurais e urbanos. Por meio do apoio da Rede Terra Viva, espera-se que os produtores aumentem a auto estima, valorizando seu trabalho.

As trocas com outros produtores permitem que os mesmos aprimorem as técnicas de produção, estimule a socialização entre os grupos, que eles se sintam parte importante do processo, além de serem fundamentais na mobilização dos consumidores.

Os consumidores, por sua vez, mobilizados, compreendem o quanto a relação de entendimento da produção dos itens consumidos, pode contribuir para uma minimização na desigualdade de acesso dos pequenos produtores ao mercado atual. O quanto os alimentos produzidos na forma convencional podem agredir a saúde tantos dos consumidores quanto dos agricultores envolvidos.

A Rede Terra Viva preza pela relação pessoal, o contato, por acreditar que isto contribua para uma mudança de comportamento.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Tarcisio, Alzira MEDEIROS & Lucia PONTES. “Desenvolvimento local sustentável e geração de renda”. In: Bava (org.).

CASTEL, Robert. “A dinâmica dos processos de marginalização: da vulnerabilidade à exclusão”. In: *Cadernos CRH*, nº 26/27, 1997.

NASCIMENTO, Cláudio. “Autogestão e economia solidária”. In: *Democracia e autogestão* (número especial *Temporaes*). São Paulo: Humanitas (FFLCH/USP), 1999.

SINGER, Paul. Economia solidária: um modo de produção e distribuição”. In: Singer & Souza (orgs.), *op. cit.*, 2000.

## PÁGINAS NA INTERNET

Ministério do Trabalho e Emprego -  
[www.mte.gov.br/ecosolidaria/ecosolidaria\\_oque.asp](http://www.mte.gov.br/ecosolidaria/ecosolidaria_oque.asp)

Fórum Brasileiro de Economia Solidária - [www.fbes.org.br](http://www.fbes.org.br)

Grupo de Pesquisa de Economia Solidária - [www.ecosol.org.br](http://www.ecosol.org.br)

## ANEXOS

### Anexo A – Texto de Divulgação do Funcionamento da Rede Terra Viva

# REDE TERRA VIVA

*A Rede Terra viva é um projeto que une pessoas em busca de um consumo mais saudável e consciente . A proposta é acionar uma rede de cooperação sustentável que promova o vínculo direto de famílias, assentamentos, cooperativas e associações agrícolas que produzam de forma orgânica e/ou agroecológica, com um grupo de consumidores organizados localizados na grande Belo Horizonte (MG).*

#### Missão

**“Organizar a produção, a compra, a venda ou a troca de produtos orgânicos, agroecológicos, artesanais e de saberes, cuidando da vida e da saúde da rede de associados e da comunidade, por meio dos princípios da cooperação, da visão biorregional e da economia solidária”.**

Seu objetivo é proporcionar benefícios mútuos: os produtores têm a chance de comercializar seus produtos, repensar o uso de embalagens, sementes e formas de produção, trocar experiências com outros produtores e repassar informações importantes sobre os produtos que são comercializados. Os consumidores, por sua vez, conseguem encontrar produtos de alta qualidade (por um preço mais justo) e o acesso a novas práticas de consumo, que considera importante, entre outros, onde o que importa não é o preço e sim a maneira como estes produtos são produzidos e comercializados.

Assim, a Rede Terra Viva cria alternativas estruturais (feiras presenciais, virtuais e grupo de compras) para viabilizar o comércio justo e o consumo consciente, enfocando o trabalho, a preservação e conservação ambiental e as relações humanas.

#### Principais Objetivos da Rede:

- ✓ Estimular e apoiar a criação e o fortalecimento de associações de produtores e consumidores e redes de comercialização ecologicamente responsáveis. (Tratado de educação Ambiental para sociedades Sustentáveis e de responsabilidade global).

- ✓ Repensar o nosso consumo. Saber o que estamos comendo, vestindo, de onde vem e quais as conseqüências que estamos trazendo para a Terra.
- ✓ Usar os produtos da nossa Bioregião, o milho, a mandioca, as hortaliças e legumes daqui.
- ✓ Utilizar embalagens não descartáveis, e estimular o uso de sacolas de compras e outras ações que estimulem a reciclagem e a diminuição do consumo de material plástico.
- ✓ Comer alimentos mais puros e que foram produzidos com amor, que não usaram venenos e não entraram no círculo do mercado consumista. Olhar olho no olho com o produtor e saber que semente ele usa, como produz, como este produto chega até nós.
- ✓ Ajudar as pessoas que estão na Terra tentando resgatar culturas locais, que sabiamente vivem de uma maneira sustentável, praticando a agricultura, a bioconstrução, cultivando o amor ao próximo e vivendo em contato com a natureza. Culturas que estão sendo extintas pela falta de opção, informação e geração de renda local.

Atualmente ocorrem duas Feiras Presenciais por mês (2º e 4º sábados) no Espaço Santê, Sede da 4 Cantos do Mundo, além de Feiras Virtuais e Grupo de Compras (benefícios explicados abaixo), para os associados da Rede.

### **Benefícios para Associados:**

- Acesso a alimentos saudáveis a preço de custo diretamente com os produtores, através de cartão de identificação;
- Participar do Grupo de Compras, adquirindo produtos não perecíveis de outros lugares do Estado e do País, à preço de custo (somente calculados custos de frete);
- Boletins periódicos com assuntos relevantes, tais como: importância ambiental, nutricional e uso culinário saboroso do alimento agroecológico; economia solidária; consumo consciente;
- Usufruir da rede de Parceiros, obtendo serviços com desconto de até 10%;
- Usufruir de descontos de 10 a 15% em todos nossos produtos;

### **Responsabilidades:**

- Contribuir com R\$ 30,00 a cada trimestre, antecipadamente às compras;
- Avisar seu afastamento da rede por qualquer motivo com ao menos 30 dias de antecedência;
- Não ceder ou transferir a outro seu cartão de identificação;
- Escolher um dia por ano para colaborar com a rede, seja na organização do processo ou de eventos, assim como em tarefas práticas;
- Cooperar com a rede por meio de sugestões e informações no sentido de adequá-la aos seus propósitos, e às demandas das famílias participantes.

**Os Benefícios funcionam da seguinte maneira:**

### **Grupo de Compras:**

No Grupo de Compras, você tem a oportunidade de adquirir produtos diretamente do produtor, a preço de custo. Isso mesmo! Grupo de Compras = Preço de Custo

Geralmente são oferecidos produtos não perecíveis provenientes de associações, cooperativas e outras entidades localizadas em municípios distantes de Belo Horizonte, que vendem, por exemplo, arroz integral, molhos de tomate, açúcar mascavo, ovos caipira, café, feijão, dentre outros, cultivados com respeito ao meio ambiente e a nossa saúde.

Para a determinação do custo são computados o preço do produto, o frete e as eventuais taxas que incidam sobre a nota fiscal. O frete é um custo variável que é tanto menor quanto maior for a quantidade de unidades encomendadas. Por este motivo a Rede Terra Viva somente forma um Grupo de Compras quando há um número mínimo de pedidos que justifique esta movimentação.

Os Grupos de Compras são eventuais, não tendo, assim, uma periodicidade determinada. E são oferecidos exclusivamente aos associados, quando o estoque da Rede atinge um volume baixo de determinado produto.

Desta forma, no Grupo de Compras o associado é beneficiado com preços vantajosos de produtos orgânicos ou agroecológicos, ao mesmo tempo que colabora com a Rede na reposição do seu estoque, além de reduzir a distância entre o produtor e o consumidor.

### Feira Virtual:

Nossa Feira Virtual é mais um serviço oferecido pela Rede Terra Viva para propiciar uma alimentação saudável com respeito à vida.

Nesta Feira Virtual, oferecemos vários produtos não perecíveis como: arroz, feijão, farinha de mandioca, mel, geléias, entre outros e perecíveis como hortaliças, verduras, legumes, frutas, ovos caipira, pães, bolos e biscoitos integrais e artesanais.

O funcionamento da nossa Feira Virtual acontece da seguinte forma:

- 1 - Enviamos por email uma planilha na qual estão listados todos os produtos oferecidos com os seus respectivos valores;
- 2 - Você preenche a planilha que constará o valor total das compras e a lista dos produtos solicitados; após, grave numa pasta de seu computador com seu nome.
- 3 - O próximo passo será o encaminhamento desta planilha personalizada para Rede Terra Viva [redeterraviva@yahoo.com.br](mailto:redeterraviva@yahoo.com.br) até o dia e horário estabelecidos;
- 4 - Você efetua o pagamento do total de sua compra na conta bancária indicada na planilha;
- 5 - Pronto! Após a confirmação do pagamento seus produtos estarão disponíveis em nossa sede, no endereço que você indicou na planilha, ou faremos a entrega em domicílio, com o pagamento de uma taxa adicional do frete. Na planilha existe uma indicação para você escolher como prefere ter acesso aos produtos.

### Feira Presencial

A **Feira Presencial** que a Rede Terra Viva promove todo 2º e 4º sábados do mês, é uma feira de produtos orgânicos e integrais, tudo fresquinho à sua disposição. Essa feira acontece num quintal arborizado e aconchegante. Imagine que tudo isso aconteça de forma agradável e descontraída, num sábado pela manhã...

Perfeito, não é?

Nela você tem contato direto com os produtores - podendo até fazer pedidos para as próximas feiras! E ainda degusta os produtos em exposição.

Na Feira estamos expondo o nosso melhor: frutas, verduras e legumes orgânicos, mel, granola, açafrão, melado de cana, pães, bolos e cookies artesanais e integrais, além de molhos, geléias, queijos e outras delícias.

A Feira acontece no Espaço Santê, Sede da 4 Cantos do Mundo na **Rua Mármore, 258**, em frente à padaria Pedro Padeiro, das **9h às 13 horas**.

É isso que a Rede Terra Viva faz. Venha cooperar e conviver conosco.

### **REDE TERRA VIVA**

Espaço Santê – Sede 4 Cantos do Mundo  
Rua Mármore, 258, Bairro Santa Tereza.  
Telefone: (31) 3461-6851  
E-mail: [feiratterraviva@yahoo.com.br](mailto:feiratterraviva@yahoo.com.br)

**Anexo B – Fotos das Feiras Presenciais**







## Anexo C – Folder Amau

As iniciativas de agricultura na cidade ampliam o acesso a alimentos frescos e saudáveis e geram oportunidades de trabalho e renda.

Os quintais e hortas comunitárias ajudam a manter um espaço de convivência social e o contato com a natureza contribui para a saúde das pessoas.

O uso agrícola de espaços urbanos, orientado pelos princípios da **agroecologia**, proporciona uma melhoria considerável ao ambiente local, seja pela diminuição da quantidade de lixo produzido, manutenção das áreas verdes, aumento da **biodiversidade** urbana, **recuperação** de áreas de risco ou **embelezamento** da cidade.

**A AMAU é um espaço coletivo composto por representantes de:**

- ❖ Grupos comunitários de quintais, hortas comunitárias, beneficiamento de alimentos, plantas medicinais, etc.
- ❖ Associações comunitárias
- ❖ Movimentos sociais
- ❖ Ocupações rurais e urbanas
- ❖ Pastorais sociais
- ❖ Redes e coletivos;
- ❖ ONGs

que desde 2004, se organizam para discutir e encaminhar conjuntamente as questões ligadas à **Agricultura Urbana e Agroecologia** na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Grupo/Organização e Contatos:

# AMAU

Articulação Metropolitana de Agricultura Urbana

Os principais objetivos da AMAU são:

- Promover um espaço de diálogo e intercâmbio entre as organizações;
- Fortalecer e dar visibilidade às experiências dos agricultores(as) urbanos(as) na RMBH;
- Aprofundar o debate político sobre a agroecologia na RMBH, construindo pontes com os movimentos sociais e propostas para políticas públicas;

**Articule-se também!**  
 Mais informações: (31) 3421-4172  
 Rede de Intercâmbio de Tecnologias Alternativas  
[www.rede-mg.org.br](http://www.rede-mg.org.br)

**Por uma cidade mais viva!**

### Diversidade de espaços e saberes

Lotes, lajes, quintais, assentamentos rurais, ocupações urbanas, escolas, centros de saúde, área verdes e margens de rios. Estes são alguns locais onde a agricultura urbana é praticada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

A inovação e criatividade das pessoas mostram que é possível aproveitar os recursos e a mão-de-obra disponíveis para ocupar produtivamente diferentes tipos de espaços.

A adaptação do conhecimento de origem rural ao contexto urbano, especialmente pelas mulheres, mantém vivas práticas como a conservação de sementes, a diversificação de cultivos, o manejo e uso de plantas medicinais.

O fortalecimento da organização dos(as) agricultores(as) urbanos(as), uma maior articulação com outras organizações da sociedade civil e a capacidade de intervenção política, são caminhos para a construção de cidades mais saudáveis, ecológicas e solidárias.

As ações promovidas pela **AMAU** possibilitam aos grupos comunitários e organizações a realização de **encontros de trocas solidárias**, tanto de produtos (insumos, mão-de-obra, mudas, sementes, etc.) quanto de experiências, saberes, técnicas e serviços, que se caracterizam como assessorias mútuas e promovem o fortalecimento e o amadurecimento dos grupos.

**Agricultura Urbana é um conceito em construção que integra a produção agroecológica de alimentos, plantas medicinais e ornamentais, manejo de áreas de cerrado e mata, criação de pequenos animais, beneficiamento de alimentos e comercialização solidária.**

# Anexo D – Calendário Rede Terra Viva



2º Semestre / 2011

📅 Calendário das férias      📅 Calendário das Pedidas      📅 Calendário das Cotas

Julho							Agosto							Setembro						
dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb	dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb	dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30	28	29	30	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	

  

Outubro							Novembro							Dezembro						
dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb	dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb	dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31

📍 Faltas Presenciais aos Sábados de 9h às 13h. R. Mármore, 256, B. Santa Teresita. Participe!